



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## **ASSOCIAÇÃO DE PAES E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE) DE MOSSORÓ (RN): ESTUDO DE SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS**

### **RESUMO**

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) já existe desde 1954, quando foi criada, no Rio de Janeiro, através de familiares de uma pessoa com síndrome de Down que pensou na realidade de muitos indivíduos que sofrem com deficiência intelectual. Com isso, a APAE tem a missão de promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientações e prestação de serviços para as pessoas com deficiência, desenvolvendo suas habilidades para inseri-las no mercado de trabalho. O presente estudo possui o objetivo de divulgar as práticas pedagógicas inclusivas da APAE de Mossoró (RN). Para nortear o desenvolvimento do estudo, surgiu a seguinte questão: como ocorrem as práticas pedagógicas inclusivas na APAE de Mossoró (RN)? O referencial teórico-metodológico utilizado foi: Lira (2008), Mantoan (2015), Declaração de Salamanca (1994) e outros. Quanto aos resultados, são eles: a APAE tem salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE), artes, leitura e musicalidade. Além disso, existem projetos que desenvolvem habilidades artesanais e gastronômico. Portanto, a APAE contribui para o desenvolvimento da sociedade mossoroense, possibilitando a inclusão de pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

**Palavras-chave:** Práticas Pedagógicas Inclusivas, Educação Especial, Inclusão.

### **INTRODUÇÃO**

O presente estudo tem o objetivo de conhecer as práticas pedagógicas inclusivas na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Mossoró (RN). Sabemos que a Educação Especial é uma modalidade de educação escolar do Brasil, tendo sido criada a primeira APAE em 1954, no Rio de Janeiro, destinada a atender pessoas com deficiência intelectual e múltiplas.

A instituição foi se ampliando para os demais Estados brasileiros. A primeira APAE do Rio Grande do Norte (RN) foi criada em Natal, no ano de 1959. A de Mossoró foi criada no ano de 1973, completando atualmente 51 anos de história, e foi idealizada por um casal que tinha uma filha com deficiência.

Partimos da seguinte indagação: como ocorrem as práticas pedagógicas inclusivas da APAE de Mossoró (RN)? O referencial teórico-metodológico utilizado foi: Lira (2008), Mantoan (2015), Declaração de Salamanca (1994) e outros.

## **METODOLOGIA**

A metodologia do estudo apresenta uma pesquisa de campo na APAE de Mossoró (RN), com uma abordagem qualitativa. Desse modo, os “dados qualitativos, aqueles obtidos pelas mais variadas fontes: 1) entrevistas dirigidas; 2) entrevistas semidirigidas; 3) diário de campo; 4) registros de conversas informais; 5) produção textual ou imagens elaboradas por sujeitos; 6) gravações sonoras ou de imagens [...] (Meksenas, 2002, p. 121-122).

O autor, ao citar esses dados, valoriza, para o presente estudo, imagens do lugar, entrevista, gravações e um texto cedido pela entrevistada, que aborda a história da instituição, para melhor obter os dados deste estudo.

Para isso, foi realizada uma visita à instituição para entrevistar uma pedagoga que trabalha na APAE há 15 anos. Ela nos apresentou a instituição, juntamente com a assistente social, e depois repassou as informações, como sobre as atividades que realiza com os atendidos, em que fica na sala de artes, desenvolvendo construção de material e, no final, o produto é levado para a casa dos atendidos.

Foram feitas algumas perguntas sobre o tempo existência da APAE, o número de funcionários, de voluntários, idade dos atendidos, sobre as salas de atividades, a acessibilidade do prédio, as práticas pedagógicas inclusivas, configurando-se uma entrevista estruturada, que, para Gil (2008, p. 113), “desenvolve-se a partir de uma relação fixa de perguntas, cuja ordem e redação permanece invariável para todos entrevistados, que geralmente são em grande número”. Dessa forma, a entrevista foi feita em uma sala da instituição e gravada.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para melhor entender o estudo, destacamos alguns conceitos que são relevantes para entender o tema estudado. Para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394, de 20 de dezembro de 1996 (Brasil, 1996), em seu artigo 58, a Educação Especial é “a modalidade de



XXII ENCONTRO educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação”. Compreendemos que a Educação Especial é um tipo de educação escolar que atende diferentes pessoas com deficiência e que é oferecida preferencialmente na rede regular de ensino.

Jacinto (2022, p. 63) ressalta que a Educação Inclusiva é “uma realidade que deve ser pensada a partir de uma escola que viabilize o acesso, atendimento adequado e a permanência de todos os alunos, respeitando suas condições econômicas, sociais, raciais, cognitivas, culturais e o desenvolvimento de cada um [...]”. Com isso, a Educação Inclusiva deve ser pensada a partir da realidade do educando.

Ainda podemos citar conceitos sobre inclusão, em que Mantoan (2015, p. 28) ressalta como “mudança de perspectiva educacional, pois não atinge apenas alunos com deficiência e os que apresentam dificuldades de aprender, mas todos os demais, para que obtenham sucesso na corrente educativa geral”, ou seja, a perspectiva de que todos têm direito à educação. Enquanto para Antunes (2008, p. 20), inclusão é “um novo paradigma educacional que busca combater a contracultura que modela as formas de pensar a educação mundial, desde o final do século XVIII e início do século XIX”. Para o autor, é um novo paradigma educacional.

Para entender o conceito de práticas pedagógicas, Lira (2006) a define como uma prática realizada pelo professor, em que ele é o mediador do processo de construção do conhecimento. Entendemos que o professor é um profissional da educação que transmite o conhecimento para formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho, como também com princípios e valores.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados mostram que a APAE de Mossoró (RN) já existe há 51 anos. Hoje ela tem 14 funcionários contratados, voluntários da área da saúde, 84 atendidos, de 4 a 62 anos de idade, além dos responsáveis que também são atendidos em outro espaço, pois existem dois projetos que realizam atividades no momento do atendimento das pessoas com deficiência.

Os projetos desenvolvidos são: “Mãos que abraçam”, em que os responsáveis participam de atividades de produção de alimentos, como doces e bolos e o “Mãos virtuosas”, cujo objetivo é confeccionar peças artesanais para serem vendidas. Ainda existe a sala de AEE, espaço de artes, musicalidade e leitura. No espaço de artes, os atendidos trabalham os recursos não estruturados, sendo confeccionados produtos que eles levam para casa. Dessa



XXII ENCONTRO FORMA, LIRA (2006, p. 84) diz que “a educação inclusiva supõe práticas pedagógicas diferentes, baseadas na noção de que ao educador cabe desenvolver seu trabalho a partir das condições existentes em sua clientela”.

No espaço da musicalidade, foi formada uma banda chamada “Nosso jeito”, cujos membros aprendem a tocar instrumentos, sendo convidados para tocar em vários eventos da cidade. Na sala de leitura são atendidos os alunos do AEE como também os que estão no específico.

Quanto à formação dos funcionários, eles recebem voluntários para ministrar palestras da sociedade civil e faz parcerias com universidades. Dessa forma, o trabalho na instituição está de acordo com que a Declaração de Salamanca (1994) preconiza, que é realizar formações para os professores. Quanto à acessibilidade do prédio, a entrevistada comentou que a instituição sempre procura adequar o espaço físico para atender aos alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Voltamos à pergunta inicial: como ocorrem as práticas pedagógicas inclusivas na APAE de Mossoró (RN)? Identificamos que as práticas pedagógicas inclusivas ocorrem na sala de AEE, na sala de artes, sala de leitura e na de musicalidade.

Em todos os espaços as atividades são interligadas, quando um professor está desenvolvendo uma temática, todos estão também, porém com metodologias diferentes, ou seja, ao trabalhar a história do Chapeuzinho vermelho, na sala de AEE está sendo desenvolvidas atividades sobre a história e nas outras salas estão abordando o mesmo conteúdo de forma diferente.

Portanto, percebemos a importância que essa instituição, ao longo dos seus 51 anos, tem para a sociedade mossoroense. Dessa forma, a inclusão faz com que seus atendidos estejam presentes na sociedade.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Inclusão: o nascer de uma nova pedagogia**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 28 jun. 2024.



XXII ENCONTRO GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GURGEL, Jane. **Entrevista concedida a pesquisadora Célia Camelo de Sousa**, Mossoró, 5 jul. 2024.

JACINTO, Adriana Giaqueto. A Educação Inclusiva no Brasil: a perspectiva dos sujeitos – gestores, educadores e famílias. *In*: JACINTO, Adriana Giaqueto (Orga.). **A implementação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva nas escolas da rede pública de ensino**. Curitiba: CRV, 2022.

LIRA, Bruno Carneiro. **Práticas Pedagógicas para o século XXI: a sociointeração digital e o humanismo ético**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.

MEKSENAS, Paulo. **Pesquisa social e ação pedagógica: conceitos, métodos e práticas**. São Paulo: Loyola, 2002.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Declaração de Salamanca**. Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2024.